

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE LEISHMANIOSE DOS DOCENTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE JATAÍ – GO, BRASIL

(EVALUATION OF THE KNOWLEDGE ABOUT LEISHMANIASIS OF TEACHERS OF MUNICIPAL SCHOOLS OF THE INITIAL SERIES OF ELEMENTARY SCHOOL IN JATAÍ-GO, BRAZIL)

D. A. AZEVEDO¹, D. P. ARAÚJO¹, E. M. N. PAULA¹, C. A. CRUZ², D. B. SOUSA³, R. B. MEIRELLES-BARTOLI^{3*}

A leishmaniose é uma antropozoonose causada pela *Leishmania* spp e transmitida pelo vetor *Lutzomyia* spp. Doença sistêmica, caracterizada por febre e acometimento de vários órgãos internos, podendo ser fatal. O principal reservatório urbano é o cão. Vários são os entraves: diagnóstico complexo; tratamento de animais proibido; eficácia das vacinas e a polêmica eutanásia de cães infectados. Objetivou-se avaliar o conhecimento sobre leishmaniose dos professores de todas as escolas municipais dos anos iniciais do ensino fundamental do município de Jataí - GO. Nas 19 escolas, os 165 docentes entrevistados por meio de um questionário tendo como enfoque a transmissão e prevenção desta doença, 43% (71/165) nunca haviam ouvido falar sobre leishmaniose, dos 57% (94/165) restantes, 70,2% (66/94) não souberam responder sobre a forma de transmissão, 21,3% (20/94) afirmaram ser por meio da picada de um mosquito, sendo que apenas 1,1% (01/94) afirmaram ser pela picada do mosquito palha; e 8,5% (8/94) disseram que a leishmaniose pode ser transmitida por outras formas como fezes de gato, enchentes e água contaminada, caramujo, urina e fezes de animais. Sobre a forma de prevenção, 88,3% (83/94) não souberam responder, 4,25% (4/94) disseram que pode ser por meio da limpeza do ambiente e saneamento, 4,25% (4/94) citaram os cuidados com animais e que a vacinação poderia contribuir para a diminuição do risco da transmissão pelo vetor, 2,1% (2/94) dos docentes lembraram-se da importância da higiene básica e da educação em saúde. Um docente (1,1%) comentou ser importante evitar o contato com enxurradas e com água contaminada. Concluiu-se que a maioria dos entrevistados não possui conhecimento sobre leishmaniose, e em alguns casos existe a confusão com outras doenças, sendo assim, é extremamente importante que a população receba mais informações sobre o controle e prevenção dessa enfermidade por parte dos profissionais da área da saúde.

¹Alunos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí.

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, FCAV, UNESP, Campus Jaboticabal.

³Docentes do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí, Unidade Jatobá, Laboratório de Sanidade Animal. ^{3*}E-mail: raphaellabrazil@hotmail.com